

Sindicato médico: irmão de Itamar é omissso

O secretário-geral do Sindicato dos Médicos do Estado do Rio, Jorge Darze, disse ontem que o irmão do presidente, Augusto Franco, coordenador de Cooperação Técnica do Inamps do Rio, só ocupa esse cargo "por um caso flagrante de nepotismo". Para o sindicato, Augusto Franco tem sido "omisso e autoritário" em sua administração.

— Ele vem adotando uma postura imperial. Extinguiu, por exemplo, o PAM (Posto de Atendimento Médico) da Avenida Venezuela sem ouvir o Conselho Municipal de Saúde, entidade que, pela Constituição, deve deliberar e fiscalizar a aplicação de recursos do Inamps — acusou Darze.

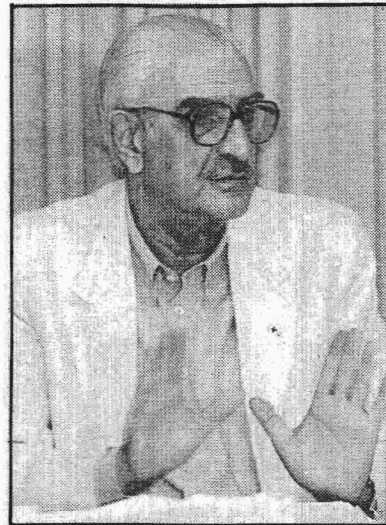
No caso do repasse de verbas para o governo estadual, o secretário geral afirma que a situação ainda é pior porque o governo do Rio não instalou até agora o Conselho Estadual de Saúde, que deve ser composto por representantes da administração estadual, por profissionais da saúde e por entidades da sociedade civil, como as associações de moradores.

— Cabia ao senhor Augusto Franco cobrar do governo do estado a criação do conselho. Ele está desrespeitando a lei, que determina que o repasse só pode ser feito através desse conselho — protestou.

Darze afirmou que Augusto

Franco sabe das denúncias de superfaturamento nas notas apresentadas pelos hospitais e clínicas conveniados com o Inamps do Rio, mas que não toma medidas para coibir as fraudes. Quanto à acusação de Franco de que o sindicato está dificultando a municipalização da saúde, Darze disse que o coordenador do Inamps "está invertendo os papéis".

— O Hospital de Bonsucesso foi municipalizado há um ano e até agora a prefeitura não colocou sequer uma pessoa para trabalhar lá. Quem deveria cobrar da prefeitura é o senhor Augusto Franco — afirmou o secretário geral.



Jamil: denúncias são mal-entendido

Jamil desmente até o Diário Oficial

O ministro da Saúde, Jamil Hadad, ao tentar explicar ontem, no Rio, as denúncias de que o Inamps não tem controle sobre os US\$ 230 milhões repassados pelo Governo federal para o pagamento de médicos, hospitais e ambulatorios da rede no estado, desmentiu até o Diário Oficial do dia 26 de maio. Na ata da sessão deste dia, o ministro Marcos Villça, do Tribunal de Contas da União, fez uma exposição e denunciou que no Rio o Inamps, através da Coordenadoria de Cooperação Técnica, cujo cargo é ocupado pelo médico Augusto Franco, irmão do presidente Itamar Franco, não tem controle adequado da verba.

Ao lado de Augusto Franco durante toda a entrevista, Jamil contou

que Villça, relator de uma inspeção do TCU feita no Inamps, dissera a ele pelo telefone, anteontem à noite, que não tinha dito nada contra a Coordenadoria do Inamps no Rio:

— O Villça me disse que não deu essa declaração ao GLOBO. O que ele me disse é que encontrou dificuldades para obter dados junto à Secretaria de Saúde do estado. Ele não veio aqui porque viajou.

Indagado sobre o fato de o próprio ministro do TCU não ter feito o desmentido e nem tê-lo comunicado sobre a viagem, Jamil disse que não poderia então saber quem teria interesse em prejudicá-lo:

— Só o Sherlock Holmes pode responder isso — finalizou.